

VT de Chapadinha ganha sede própria

Em cerimônia que contou com a presença de magistrados, membros do Ministério Público, prefeitos e outras autoridades, além de representantes de sindicatos da região, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão (TRT-MA), desembargador Gerson de Oliveira Costa Filho, inaugurou, no dia 30 deste mês, a sede própria da Vara do Trabalho de Chapadinha. Na solenidade, o desembargador anunciou para o mês de abril deste ano a entrega do novo prédio do Fórum Astolfo Serra (Varas Trabalhistas da capital).

A iniciativa integra o Projeto Novos Horizontes, que contempla a construção, reforma e ampliação das unidades do Judiciário Trabalhista no Estado. Durante a cerimônia, o presidente do TRT destacou as ações de expansão da Justiça do Trabalho, contempladas no Programa Mais Justiça, um dos cinco eixos estratégicos do plano de gestão implementado em sua administração. Além da construção dos prédios das Varas Trabalhistas da Capital e de Chapadinha, foram lançadas as pedras fundamentais das sedes das Varas de Estreito e Presidente Dutra, elaboração do projeto arquitetônico da VT de Barreirinhas e estão em andamento as reformas das Varas de Balsas e Bacabal e do Centro de Memória e Cultura (Cemoc), em São Luís.

Gerson de Oliveira destacou a parceria entre o TRT e a Caixa Econômica Federal na construção do imóvel da VT de



Solenidade de inauguração da VT

Chapadinha. O terreno, doado pela Prefeitura daquele município, ocupa uma área total de 1.582m², com 337m² de área construída. A nova sede fica localizada na Rua Presidente Juscelino Kubitschek, s/nº, no bairro Corrente.

Homenagem - O presidente do TRT falou sobre a atuação do atual juiz titular da VT e de todos os magistrados que já passaram pela Vara do Trabalho de Chapadinha. Ele sugeriu que a sala de audiência do Fórum Antônio Alves de



Fachada da nova sede

Araújo, sede da Vara, receba o nome do juiz Carlos Henrique Castelo Branco Rayol, em homenagem à memória do magistrado que morreu em setembro de 2004, na época titular daquela VT.

O juiz titular da VT, Francisco Tarcísio Almeida, explicou que o novo prédio é uma construção moderna, porém desprovida de luxo. "Foi idealizada para acomodar com dignidade aqueles que nos procuram: partes, advogados e pessoas do povo", afirmou. O representante da OAB-MA, Raimundo Marques, disse que a nova sede oferece mais conforto aos jurisdicionados e melhores condições de trabalho aos advogados, magistrados e servidores.

JUSTIÇA EM NÚMEROS

Com a ampliação da jurisdição da Justiça do Trabalho no Maranhão para 100% dos municípios do Estado, houve também um aumento natural da demanda. No ano passado foram recebidos pelas 21 Varas Trabalhistas no Maranhão mais de 23 mil novos processos e julgados cerca de 21 mil. Durante todo o ano de 2007 foram recebidas 21.244 novas ações e solucionadas 21.359. Na segunda instância (TRT), durante todo o ano de 2008, foram recebidos 5.203 novos processos e solucionados 5.444

Nossa Memória



Em 1999, o relator do projeto de reforma do Poder Judiciário (que começou a tramitar em março de 1992), o então deputado Aloysio Ferreira Nunes (PSDB-SP), votou pela extinção da Justiça do Trabalho ao propor que o Judiciário Trabalhista fosse incorporado à Justiça Federal. Desapareceriam as Juntas de Conciliação e Julgamento e os Tribunais do Trabalho. O TST seria incorporado ao STJ. A proposta não foi votada. Houve troca de relator, que passou a ser a deputada Zulaiê Cobra, também do PSDB-SP, e a ameaça de extinção cessou com a apresentação de novo relatório. Depois de quase 13 anos, a reforma do Poder Judiciário foi aprovada e promulgada na EC 45/04, de 08.12.2004, por meio da qual foi ampliada a competência da JT, o que afastou a possibilidade de sua extinção e tornou esta Justiça Especializada mais fortalecida.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do TRT da 16ª Região - Maranhão
Ano XVI - nº 75 - Janeiro/2009

Av. Senador Vitorino Freire, 2001
CEP: 65030-015 - São Luís-MA
Telefones: (98) 2109-9307/9443

E-mail: ascom@trt16.gov.br

Presidente
Desembargador Gerson de Oliveira Costa Filho

Vice-Presidente
Desembargadora Márcia Andrea Farias da Silva

Diretor-Geral
Domingos Carlos dos Santos Neto

Secretário Geral
Júlio César Guimarães

Coordenação:
Edvânia Kátia

Jornalistas Responsáveis:
Edvânia Kátia
Wanda Cunha
Suely Cavalcante
Valquíria Santana

Estagiário de Jornalismo
Paulo de Tarso Júnior

Edição: Valquíria Santana
Revisão: Wanda Cunha

Fotos: Romeu Ribeiro e Ailton Baren

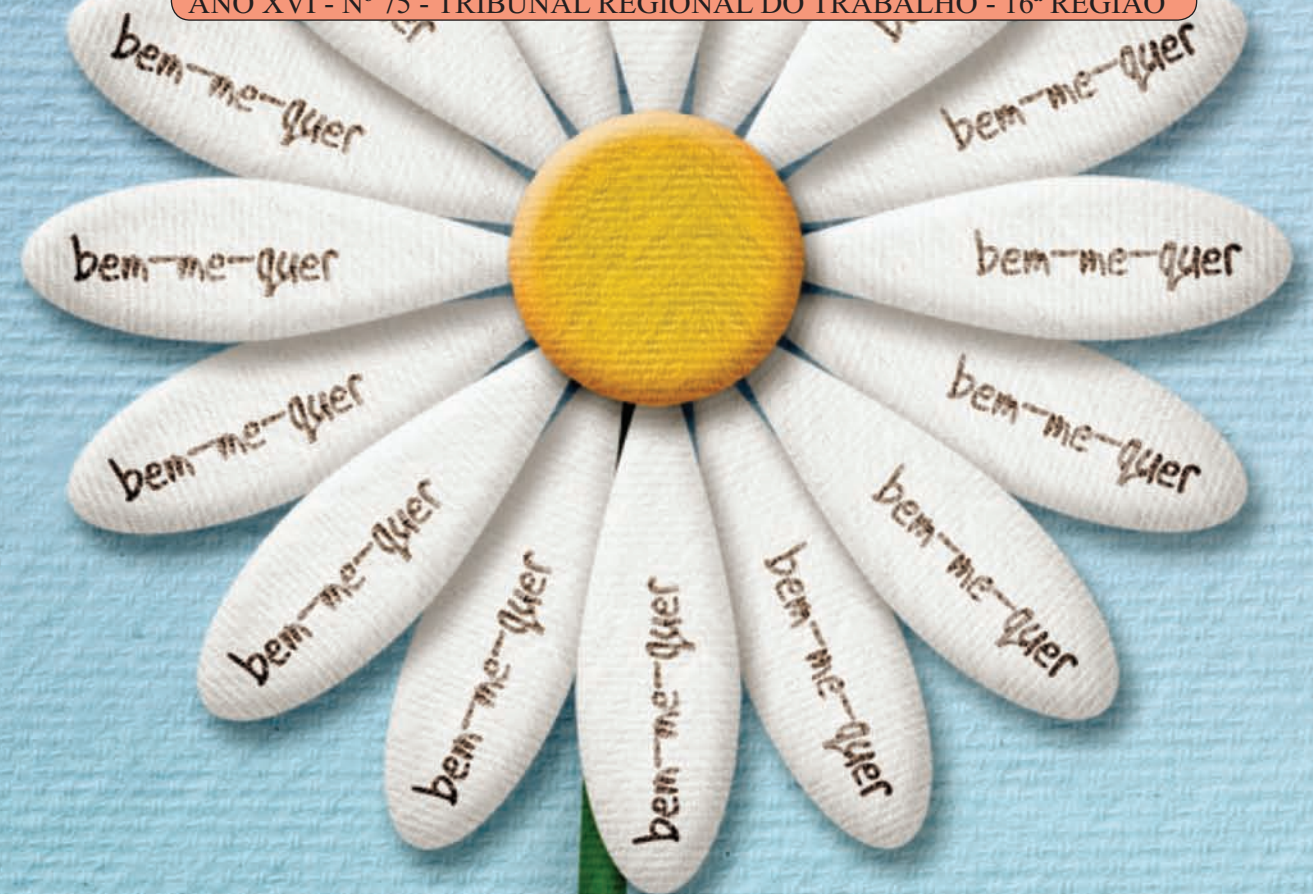
Diagramação: Mizael Melo

Fotolito e Impressão:
Gráfica Gênese (98) 3231 8199

PARÁGRAFO

ÚNICO

ANO XVI - Nº 75 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - 16ª REGIÃO



CONCILIAÇÃO

Maneira mais rápida de solucionar um processo

A Justiça do Trabalho no Maranhão aderiu ao Movimento pela Conciliação e participou da 3ª Semana Nacional pela Conciliação, em dezembro do ano passado, solucionando 1030 processos trabalhistas, com mais de R\$ 6,3 milhões em acordos firmados. Em cinco dias de evento, foram atendidas 5.593 pessoas e realizadas 1922 audiências, na capital e no interior do Estado.

Páginas 04 e 05

PERFIL

UM DIVISOR DE ÁGUAS NA GESTÃO PÚBLICA DO TRT

Por Suely Cavalcante

“Estou aqui com o objetivo de contribuir para que a Vara do Trabalho de Imperatriz, representando o Tribunal nesta região, cumpra a sua missão, alcance a sua visão estabelecida, sempre atuando com atenção aos valores institucionais traçados”, declara Celso Antonio Botão Carvalho Júnior, técnico judiciário do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão, diretor de secretaria da Vara do Trabalho de Imperatriz.

É dele a sugestão, encaminhada ao projeto Banco de Idéias, para confecção de “banners” divulgando a Missão, Visão e Valores do Tribunal, para serem afixados no prédio-sede do TRT, nas Varas do Trabalho do interior; assim como a elaboração de um plano de fundo para todos os microcomputadores com essas informações, além de realização de palestras que destaquem a importância do projeto institucional do TRT.

Segundo Celso Júnior, a aprovação pelo Tribunal Pleno do TRT-MA da Missão, Visão e Valores Institucionais do Tribunal (RA nº 064/2007), representa um divisor de águas na Gestão Pública do órgão. Entretanto, ele ressalta que é preciso que toda organização seja consciente do projeto institucional, e se envolva no processo de concretização dos objetivos organizacionais. “Fazendo ações que valorizem as diretrizes institucionais, todo o Tribunal vai estar mais integrado e, com isso, os resultados planejados serão alcançados mais rapidamente”, acrescenta.

Celso Júnior ingressou no TRT-MA em dezembro de 2005. É graduado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão e pós-graduado em Direito Processual Civil, pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá/RJ. Na JT, Celso foi lotado, inicialmente, na Vara do Trabalho de Bacabal, de onde pediu remoção para a VT de Imperatriz. Depois pediu remoção para a VT de Pinheiro, trabalhou na 2ª VT de São Luís, até que retornou a Imperatriz.

Ele destaca o apoio dos magistrados e servidores, especialmente, na VT de Imperatriz. “Na Vara do Trabalho de Imperatriz somos uma família, por isso, o clima organizacional é muito agradável”, afirma. Como diretor de Secretaria, ele busca atuar sempre com dinamismo, envolvendo toda a equipe, delegando atribuições e responsabilidades. “Procuro estratégias para melhorar os procedimentos, a fim de contribuir para a celeridade na tramitação processual. Busco, também, ser amigo dos meus liderados, compreendendo as suas dificuldades e ajudando-os, no que estiver ao meu alcance”, finaliza.

Celso Júnior, 24 anos, é natural de São Luís. É casado com Anne Karoline Gomes Campelo Carvalho, com quem tem dois filhos: Davi Emanuel Campelo Carvalho, 2 anos, e Gabriel Levi Campelo Carvalho, 8 meses.



Américo Bedê Freire recebe comenda do TRT-RJ



Pelos relevantes serviços prestados à Justiça, o desembargador Américo Bedê Freire, do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão, recebeu, do TRT da 1ª Região (RJ), a Comenda da Ordem do Mérito Judiciário, no grau de Grande Oficial. A solenidade ocorreu no edifício-sede do Tribunal, no Centro do Rio, no último dia 12 de dezembro.

A comenda ao desembargador Américo Bedê foi entregue pela vice-presidente do TRT-RJ, desembargadora Maria de Lourdes Sallaberry. Foram agraciadas personalidades que prestaram relevantes serviços à cultura jurídica e à Justiça do Trabalho.

Natural de Belém (Pará), Américo Bedê Freire foi conselheiro e diretor-tesoureiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Pará; foi aprovado nos concursos para professor da Faculdade Federal do Pará, procurador autárquico do INSS, fiscal do trabalho e advogado do Banco da Amazônia. Ingressou na magistratura em 1990, após concurso público para juiz do Trabalho Substituto do TRT da 16ª Região, do qual foi presidente no biênio 1999/2001 e vice-presidente no biênio 2001/2003.

DESEMBAGADOR

James Magno Farias toma posse no TRT-MA



A solenidade de posse do desembargador James Magno Araújo Farias foi realizada em outubro de 2008, na Sala de Sessões do Tribunal Pleno do TRT-MA. Na ocasião, ele recebeu a Comenda da Ordem Timbira do Mérito Judiciário do Trabalho. O desembargador Alcebiades Tavares Dantas, decano da Corte, fez a saudação ao novo desembargador.

A posse de James Magno Araújo, 40 anos, nomeado pelo critério de merecimento, completou a composição do Tribunal Pleno, que contava com apenas sete membros desde a vacância do cargo, em maio do ano passado, ocupado por Kátia Arruda, atualmente ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Titular da 1ª Vara do Trabalho de São Luís, ele atuava como juiz convocado no TRT, desde setembro de 2007.



Des. James Magno Farias e o presidente do TRT-MA, Gerson de Oliveira



A solenidade reuniu magistrados, membros do Ministério Público, advogados, políticos, servidores do Tribunal, familiares e amigos do empossado



James Magno com Ribamar Froes (e), Ronaldo Brito, Sergei Medeiros, Ney Bello, Virgínia Saldanha, Marco Aurélio e Magno Moraes



James Magno, com o Des. aposentado Gilvan Chaves (e) e os juizes do Trabalho, Fernanda Franklin Belfort, Leonardo Ferreira, Bruno Motejunas, Gustavo Brito e Nelson Robson



James Magno e a esposa, a advogada Denise Farias, com os ministros do TST, Kátia Arruda e João Batista Brito



“Com meu pai aprendi que os cargos não devem mudar os homens, mas sim os homens é que devem mudar os cargos”, disse o desembargador ao homenagear o seu pai, o advogado João Marques Farias, que faleceu em 2008.

TRT-MA premia vencedores do Concurso de Reportagem

Por Valquíria Santana

O Serviço de Comunicação do TRT-MA iniciou a exposição itinerante "Mundo do Trabalho", montada na Vara do Trabalho de Chapadinha, no dia 30 deste mês, data em que foi inaugurada a sede definitiva daquela VT. São 12 banners que reúnem as fotos vencedoras do I Concurso de Fotografia da Justiça do Trabalho, realizado no final do ano de 2005. Cada fotografia é acompanhada de texto sobre direitos trabalhistas, trabalho escravo e infantil, informações sobre a Justiça do Trabalho no país e no Maranhão, entre outros.

A exposição itinerante percorrerá as 15 Varas do Trabalho do interior. A permanência em cada VT será por 30 dias. Essa mesma exposição, só que em painéis, já percorreu algumas galerias e instituições em São Luís e atualmente está na sede do Fórum Astolfo Serra (Sede das Varas da Capital).



O TRT-MA foi destaque da Revista do Direito Trabalhista, publicada pela Editora Consulex, edição nº 11, novembro de 2008. Na seção Entrevista, o presidente do Tribunal, desembargador federal Gerson de Oliveira Costa Filho, apresentou um panorama da Justiça do Trabalho no Estado. A revista destaca as soluções e avanços do TRT do Maranhão e diz que a experiência e dedicação do magistrado poderão reverberar em outras regiões do país. A íntegra da entrevista pode ser acessada no site www.trt16.gov.br.

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MA) lançou este mês o II Concurso de Reportagem da Justiça do Trabalho no Maranhão, que vai premiar, com um total de R\$ 12 mil, profissionais nas categorias de rádio, televisão, jornal impresso e fotojornalismo. Na cerimônia de lançamento, no dia 13, no Hotel Praia Ponta d'Areia, em São Luís, o presidente do TRT, desembargador Gerson de Oliveira, entregou o prêmio aos vencedores da edição 2008 do concurso.

"Esta iniciativa mostra o quanto é importante a mídia atuar com ética e transparência para levar informações a milhares de pessoas diariamente. Nosso objetivo é incentivar esse profissionais para que eles possam levar ao cidadão informações sobre os direitos sociais", disse a chefe do Serviço de Comunicação do TRT, jornalista Edvânia Kátia.

Para o repórter Luís Carlos Vasconcelos, vencedor da categoria telejornalismo, o prêmio é um reconhecimento, principalmente ao trabalho desenvolvido pelos profissionais da região Tocantina. O chefe de Redação da TV Mirante, Roberto Prado, disse que a premiação é também uma prova da capacitação dos profissionais que atuam na emissora. "Destacamos a iniciativa do TRT em aproximar o Judiciário e a mídia. Quando há essa parceria entre imprensa e as instituições, quem sai ganhando é a sociedade", afirmou.

"A dimensão desse projeto é tão grande que com ele o Tribunal ganhou o Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça, na categoria Relacionamento com a Mídia", no final do ano passado, em Santa Catarina", afirmou o presidente do TRT.

O desembargador destacou que o prêmio de reportagem é uma das ações do Projeto Justiça & Imprensa, desenvolvido pelo Serviço de Comunicação, que visa valorizar os profissionais da mídia e reconhecer o importante trabalho que desenvolvem ao mostrar à sociedade as ações realizadas pela Justiça do Trabalho no Maranhão.

VENCEDORES

JORNALISMO IMPRESSO

João Rodrigues (repórter) e Silvia Moscoso (editora), do jornal O Estado do Maranhão, sucursal de Imperatriz

RADIOJORNALISMO

Januária Oliveira Ramos, da Rádio Univima Web

FOTOJORNALISMO

Ariosvaldo Baeta, do jornal O Imparcial

TELEJORNALISMO

Luís Carlos Vasconcelos (repórter), José Pereira de Macedo (cinegráfiasta) e João de Deus Ferreira (editor), na TV Mirante de Imperatriz

MENÇÃO HONROSA

Cida Oliveira e Geizel Nascimento, da TV Difusora Sul, de Imperatriz



Em fevereiro o Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão finaliza o VI concurso público para provimento de cargos de juiz do Trabalho Substituto. Os novos juízes participarão, no mês de março deste ano, do Curso de Formação Inicial, na Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat), em Brasília.

Inscreveram-se 768 candidatas. O concurso é destinado ao preenchimento de seis cargos vagos bem como para formação de cadastro de reserva dos que vierem a vagar ou que venham a ser criados durante a vigência do concurso.



O TRT-MA está substituindo o papel branco, usado na impressão de documentos, por papel reciclado. A iniciativa integra as ações do Projeto TRT Ambiental que desenvolve práticas de redução do impacto ao meio ambiente e estimula o uso racional de materiais e serviços. Foram adquiridas cinco mil resmas de papel que estão sendo distribuídas às unidades administrativas do Tribunal. A proposta é de que a partir de agora toda compra de papel pela instituição seja do produto reciclado.

O uso do reciclado significa economia de recursos naturais como a madeira usada na fabricação do papel. Outra vantagem é que no papel reciclado não se utilizam produtos químicos para alvejamento, como ocorre na fabricação do papel branco. O presidente da Comissão, Luiz Pires, explica que o projeto TRT Ambiental desenvolve ações que vão desde a coleta seletiva, educação ambiental, incentivo ao uso racional de materiais e serviços à utilização do papel reciclado.

A Escola Superior da Magistratura Trabalhista do TRT do Maranhão (Esmatra) realizou, em dezembro do ano passado, curso para os juizes do Trabalho. O curso abordou assuntos como interpretação da norma, técnicas de conciliação, tecnologia, temas contemporâneos de Direito, administração judiciária, qualidade de vida, responsabilidade social, entre outros. No evento, foi lançado o Projeto "Direito em Cena", criado pela Escola e que será aberto à comunidade jurídica, magistrados e servidores da Justiça do Trabalho no Estado.

O diretor da Esmatra, desembargador James Magno Araújo Farias, disse que, além do aperfeiçoamento dos magistrados, o curso foi obrigatório para os juizes vitaliciandos. Um dos temas abordados foi apresentado pela desembargadora e ouvidora do TRT-MA, Ilka Esdra Silva Araújo, (foto) mestre em Direito, que falou sobre "Administração judiciária de Vara do Trabalho: Ouvidoria e Corregedoria".

O presidente do TRT-MA, desembargador Gerson de Oliveira, recebeu este mês a visita da nova Diretoria da Associação dos Servidores do Tribunal do Trabalho da 16ª Região (ASTRA XVI). O objetivo do encontro foi firmar uma parceria entre as duas instituições, voltada para o bem-estar dos servidores da JT-MA. Na oportunidade, o desembargador Gerson de Oliveira parabenizou a nova diretoria da Astra e manifestou interesse em contribuir com as iniciativas da associação que favoreçam o servidor.

A presidente da entidade, Marilda Amorim, disse que a visita foi proveitosa e que a administração do Tribunal foi receptiva e manifestou interesse em firmar parceria em favor da melhoria do bem-estar dos servidores, seja por meio de atividades esportivas ou por intermédio de reuniões socioculturais que possam integrar as pessoas que compõem o quadro do TRT. A nova diretoria da Associação e os membros do Conselho Fiscal tomaram posse em dezembro do ano passado.



Des. Gerson de Oliveira entrega o prêmio a Silvia Moscoso



Des. Luiz Cosmo entrega o troféu a Marcos Belfort que representou, na solenidade, Januária Oliveira



Luís Carlos Vasconcelos recebeu o prêmio das mãos da Juíza Liliã Bouéres



Domingos Carlos entrega o prêmio a Ariosvaldo Baeta



Diretores da TV Difusora Sul



Roberto Prado recebeu certificado em nome da TV Mirante



Equipe de Comunicação do TRT, com dirigentes do Tribunal



Geizel Nascimento recebeu menção honrosa



Des. Gerson de Oliveira entrega o troféu a João Rodrigues



Cida Oliveira ganhou menção honrosa

JT-MA atendeu mais de cinco mil pessoas na Semana Nacional pela Conciliação

Por Valquíria Santana e Suely Cavalcante

A atuação de magistrados e servidores da Justiça do Trabalho no Maranhão, durante a 3ª Semana Nacional pela Conciliação, em dezembro de 2008, resultou na solução amigável de 1030 processos trabalhistas, com mais de R\$ 6,3 milhões em acordos firmados entre empregadores e trabalhadores. Foram atendidas 5.593 pessoas e realizadas 1922 audiências nos cinco dias do evento, na capital e no interior do Estado.

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão (TRT-MA), desembargador Gerson de Oliveira Costa Filho, disse que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), idealizador do Movimento pela Conciliação, tem procurado mecanismos para diminuir o número de processos na Justiça brasileira e, conforme o desembargador, a melhor forma de alcançar esse objetivo é a conciliação.

Segundo a presidente da Comissão Permanente de Conciliação na JT-MA, desembargadora Márcia Andrea Farias da Silva, vice-presidente e corregedora do TRT, a efetividade dos resultados de acordos é notória nos dias destinados ao movimento conciliar, tendo em vista que ocorre um grande salto nos números, se comparado aos meses de rotina da Justiça Trabalhista. “A conciliação é a maneira mais rápida e econômica de solucionar um processo, e o aumento no número de conciliações garante maior eficiência na entrega da prestação jurisdicional”, afirma.

Agilidade - “Vi que o acordo foi a forma mais rápida de resolver o meu processo, e melhor ainda porque vou receber logo meus direitos”, comemorou o



Des. Márcia Andrea Farias acompanha audiência realizada pela juíza Juacema Aguiar, na 1ª VT de São Luís



Juiz Bruno Motejunas



Juíza Liliane de Lima



Juíza Fernanda Franklin Belfort realizou as audiências do Juízo Auxiliar de Precatórios



Juíza Solange Cristina Passos

ajudante de pedreiro A.P. Ele foi uma das centenas de pessoas que participaram do primeiro dia da Semana da Conciliação, na JT-MA. Nos cinco dias de atividade, houve, em média, nas 21 Varas Trabalhistas da capital e do interior do Estado, nove horas diárias de audiências

Demitido em 2008 da empresa em que trabalhava, o ajudante de pedreiro ingressou com ação trabalhista para garantir o recebimento de verbas rescisórias e, durante a Semana da Conciliação, firmou, na 4ª VT de São Luís, acordo com o ex-patrão para receber, em três parcelas, o valor de R\$ 2.500,00. “Para meu cliente a conciliação foi boa porque garantiu o recebimento dos créditos e para a empresa porque encerrou o processo”, disse a advogada Edilene Pavão.

“Nos processos incluídos na pauta de audiências da Semana, tive o cuidado de antes reunir as partes para quando chegássemos perante o magistrado já tivéssemos com um acordo prévio”, afirmou o advogado Geonilson Alves, que agendou 50 audiências para o período. O advogado elogiou a realização da Semana pela Conciliação o que, segundo ele, agiliza a solução dos litígios.

Mais Justiça - No âmbito da Justiça Trabalhista no Maranhão, a Semana pela Conciliação é uma atividade no Projeto Conciliar, contemplado no Programa Mais Justiça, um dos cinco eixos estratégicos do plano de gestão do TRT para o biênio 2007/2009.

Durante a Semana Nacional de 2008, além do pagamento aos reclamantes, os acordos homologados pela JT-MA resultaram no recolhimento de verbas para os cofres da União nos valores de R\$ 519.510,71 (Contribuição Previdenciária) e R\$ 240.863,34 (Imposto de Renda). Nesse período, o Juízo Auxiliar da Execução realizou todas as audiências incluídas na pauta e solucionou 103 processos, homologando R\$ 990.779,68 em acordos. Houve também audiências no TRT e no Juízo Auxiliar de Precatório, com R\$ 49.839,04 em valores conciliados.



Juiz Saulo Tarcísio Fontes

2007 JT-MA realiza 99,37% das audiências agendadas

A Justiça do Trabalho no Maranhão, em 2007, encerrou a Semana Nacional pela Conciliação com cerca de R\$ 8 milhões em acordos homologados e 99,37% de audiências realizadas. Foram cinco dias de intensas atividades, nas 21 Varas Trabalhistas e nos juízos auxiliares de Execução e de Precatórios. Foram atendidas mais de oito mil pessoas nas VT's e nos juízos auxiliares; realizadas nove palestras para o público; feitas 4.301 das 4.328 audiências agendadas para o período e homologados 1.248 acordos.

Em muitas Varas Trabalhistas houve dia em que todas as audiências marcadas para a data foram realizadas, e o índice de acordos homologados no dia chegou a 100%. Houve casos também em que o número de audiências foi maior que o agendado para o período, porque as partes compareceram espontaneamente para conciliar.



Na Semana Nacional de 2008, o Centro de Memória e Cultura da Justiça do Trabalho no Maranhão (Cemoc) fez a Exposição “Conciliação: Origem Histórica”, no hall de entrada do Fórum Astolfo Serra (sede das Varas Trabalhistas da capital). Integraram a exposição 11 lâminas de papel vergê, com informações sobre dois decretos de 1932, que instituíram as Comissões Mistas de Conciliação e as Juntas de Conciliação e Julgamento; e um breve histórico da conciliação no Brasil. Trouxe também a reprodução ampliada da publicação no Diário Oficial de 1933 do Ato do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio sobre a representação das Comissões Mistas de Conciliação no Maranhão pelo interventor federal no Estado.



Juiz Amílcar Gonçalves

2006 Dia D da Conciliação resultou em mais de R\$ 4 milhões em acordos

Os acordos firmados durante o Dia “D” da Conciliação, uma iniciativa da Justiça do Trabalho no Maranhão, realizada em 10 de agosto de 2006, resultaram na quitação de créditos trabalhistas no valor de R\$ 4.835.860,85, relativos a 307 acordos nas Varas Trabalhistas da capital e do interior e no TRT. Houve mais de 950 audiências de conciliação em todo o Estado.

As solicitações para inclusão dos processos na pauta dessa data foram feitas pelas partes interessadas em fazer acordo e pôr fim aos conflitos trabalhistas. O TRT também convidou as prefeituras com débitos trabalhistas para quitarem suas dívidas.

R\$ 3,2 milhões em acordos na Semana Nacional

A JT-MA, em dezembro 2006, realizou mais de 93% das audiências marcadas para o mutirão do movimento nacional “Conciliar é Legal”, idealizado pelo CNJ. As atividades ocorreram em 17 das 21 Varas Trabalhistas.

Segundo o relatório divulgado pela Presidência do TRT, foram designadas 787 audiências e, realizadas, efetivamente, 735; firmados 395 acordos, resultando em R\$3.241.325,90 de valores conciliados. O mutirão atendeu a aproximadamente 1.208 pessoas. Apenas 44 audiências foram remarçadas.